



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas E Desfechos Associados Às Arboviroses Em Crianças E Adolescentes Atendidos Em Emergência Pediátrica

Autores: Pâmella Karla Simões de Freitas Costa / UFF; Daniel Tardin Monnerat de Carvalho / UFF; Hellen Caroline da Silva Moura / UFF; Julianne Martins Araújo / HGVFo; Sabrina Teresinha Alvim Barreiro / HGVFo; Janiciene de Souza Silva / HGVFo; Renata Artimos de Oliveira Vianna / UFF; Claudete A. Araújo Cardoso / UFF;

Resumo: Introdução: As arboviroses são doenças causadas pelos arbovírus e transmitidas por artrópodes. Usualmente, os sintomas são inespecíficos, como febre, exantema e mialgia. Na população pediátrica, observa-se maior variabilidade de sintomas, assim como de desfechos clínicos. O tratamento é sintomático, com medidas de suporte, e a hospitalização pode ser necessária, em especial, nas crianças menores de cinco anos, sendo necessário um olhar diferenciado acerca dos sinais de gravidade que podem indicar a internação do paciente. Objetivo: Descrever as manifestações e os desfechos clínicos de crianças e adolescentes com diagnóstico de arboviroses atendidos em uma emergência pediátrica. Material e Método: Trata-se de estudo de corte transversal. Foram avaliadas crianças e adolescentes de zero a 18 anos com sintomas sugestivos de arboviroses, atendidos de janeiro de 2018 a dezembro de 2020 no setor de Emergência Pediátrica de um hospital público. Utilizou-se prontuários médicos e boletins de atendimento para coleta de dados. Resultados: Dentre os 417 pacientes incluídos no estudo, a mediana de idade foi de 9 anos (intervalo interquartil – IIQ: 4-12), sendo 208 (49,9%) notificados pelo médico assistente para Chikungunya (CHIKV), 181 (43,4%) para Dengue e 28 (6,7%) para Zika. As manifestações clínicas mais observadas foram febre (100%), exantema (62,8%), cefaleia (62,8%), mialgia (58,6%) e artralgia (57,1%). Em 95 (22,8%) dos casos houve necessidade de internação, sendo 48 crianças (50,5%) do sexo masculino, com uma mediana de idade de 4 anos (IIQ: 1-10). Desses 95 pacientes internados, 36 (37,9%) foram diagnosticados laboratorialmente para infecção por CHIKV e 59 (62,1%) foram diagnosticados presuntivamente para infecção por arbovírus devido a vínculo epidemiológico. Conclusão: Observou-se um grande número de casos de arboviroses no período, com manifestações clínicas diversas. A necessidade de hospitalização nos casos de infecção por CHIKV foi mais frequente entre as crianças menores. Considerando a relação entre a faixa etária e os desfechos potencialmente graves, como as sequelas neurológicas e até mesmo sepse, deve-se preconizar o atendimento precoce a essa população e maior atenção aos sinais de alarme para formas graves, com o objetivo de reduzir as complicações da infecção.